

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 Junho, 2025

Neste relatório

1. Introdução
1. Sumário Executivo
2. Mandato de Investimento
3. Tendências de Mercado
8. Gestão do Fundo
9. Desempenho da Carteira
13. Custos de Gestão
13. Transferência para o OGE
13. Declaração de Conformidade
14. Informações financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório foi realizado de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, que determina que o Banco Central deve reportar o desempenho e atividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o “Fundo”.

Todas as referências monetárias neste relatório encontram-se denominadas em dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido feitos todos os esforços para assegurar a correção da informação aqui disponibilizada, esta baseia-se em relatórios de gestão e não foi revista por um auditor independente, nem analisada por terceiros e poderá ser sujeita a alterações que serão incorporadas nos relatórios subsequentes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído com a entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, promulgada a 3 de agosto de 2005 e alterada em 28 de setembro de 2011. A lei concede ao Banco Central de Timor-Leste a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório cobre o período de 01 de Abril até 30 de Junho de 2025.

As principais estatísticas do trimestre são as seguintes:

- O capital do Fundo no final do trimestre actual era de 18,74 mil milhões de USD enquanto o trimestre anterior era de 18,25 mil milhões de dólares.
- As entradas brutas de dinheiro no Fundo com origem nos *royalties* e em *impostos* foram de 12,12 milhões de USD;
- As saídas de liquidez do Fundo Petrolífero durante o trimestre foram de 253,77 milhões de dólares, sendo as transferências para o Orçamento de Estado foram de 250 milhões de dólares e de 3,77 milhões de dólares para despesas de gestão.
- O lucro/perdas no período foi de 729,71 milhões de dólares. Retorno de Investimento sobre mercado Financeiro foi 4,14%, a comparar com os 4,15% do respetivo *referência*.

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de investimentos, foi o seguinte (em percentagens):

Tabela 1

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Fundo	4,06	5,31	8,38	6,88	4,89	4,56
Referência	4,06	5,06	8,64	7,27	4,94	4,52
<i>Diferença</i>	<i>0,00</i>	<i>0,25</i>	<i>-0,26</i>	<i>-0,40</i>	<i>-0,04</i>	<i>0,04</i>
Investimento no Mercado Financeiro	4,14	5,38	8,88	7,37	5,20	4,64
Referência	4,15	5,15	8,78	7,28	4,83	4,51
<i>Diferença</i>	<i>-0,02</i>	<i>0,23</i>	<i>0,10</i>	<i>0,10</i>	<i>0,37</i>	<i>0,13</i>
Investimento em Operações Petrolíferas	1,65	3,33	-5,69	-6,15	-3,31	-1,81
Referência	1,10	2,22	4,50	4,50	4,50	4,50
<i>Diferença</i>	<i>0,55</i>	<i>1,11</i>	<i>-10,19</i>	<i>-10,65</i>	<i>-7,81</i>	<i>-6,31</i>

Tabela 2

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Investimento no Mercado Financeiro	4,14	5,38	8,88	7,37	5,20	4,64
Referência	4,15	5,15	8,78	7,28	4,83	4,51
<i>Diferença</i>	<i>-0,02</i>	<i>0,23</i>	<i>0,10</i>	<i>0,10</i>	<i>0,37</i>	<i>0,13</i>
Carteira Liquidez	1,13	2,52	5,32	4,14	n.a	2,73
Referência	1,12	2,56	5,41	4,26	n.a	2,87
<i>Diferença</i>	<i>0,01</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,08</i>	<i>-0,12</i>	<i>n.a</i>	<i>-0,14</i>
Carteira Crescimento	4,96	6,19	9,92	8,16	n.a	3,55
Referência	5,16	6,31	10,21	8,32	n.a	3,53
<i>Diferença</i>	<i>-0,20</i>	<i>-0,11</i>	<i>-0,29</i>	<i>-0,15</i>	<i>n.a</i>	<i>0,03</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão entre o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste foi assinada em 25 de junho de 2009. Os Anexos do Acordo de Gestão foram posteriormente alterados para refletir os investimentos reais.

A partir de 1 de novembro de 2020, o Instrumento de Dívida Privada é separado da carteira de investimentos do mercado financeiro. A partir de 1º de julho de 2021, a carteira de Investimentos no Mercado Financeiro é segmentada em Carteira de Liquidez e Carteira de Crescimento. As referências do fundo total em Junho de 2025 eram as seguintes:

Tabela 3

Mandato	30-abr-25	30-mai-25	30-jun-25
Total Fundo	100%	100%	100%
Investimento em Operação Petrolíferas	3,1%	3,1%	3,1%
Investimento no Mercado Financeiro	96,9%	96,9%	96,9%
Total Investimento no Mercado Financeiro	100%	100%	100%
Carteira Liquidez	22,0%	21,9%	20,5%
Carteira Crescimento	78,0%	78,1%	79,5%
Total Carteira Liquidez	100%	100%	100%
BOA ML 0-3 Years US Treasury Bond Index			
Total Carteira Crescimento	100%	100%	100%
US Government Treasury Notes 3-5 Years	35,0%	35,0%	35,0%
US Government Treasury Notes 5-10 Years	10,0%	10,0%	10,0%
Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	10,0%	10,0%	10,0%
US TIPS Treasury Bonds 1 -10 Years	10,0%	10,0%	10,0%
Developed Market Equities	35,0%	35,0%	35,0%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Principais Desenvolvimentos a Nível Mundial

Crescimento Económico e Mercado de Trabalho:

- No segundo trimestre do ano, o Global Manufacturing PMI voltou expandir-se, tendo subido de 49,5 em maio para 50,3 em junho, ficando ligeiramente acima dos níveis neutros. Esta recuperação é impulsionada pelo crescimento da produção industrial a nível mundial, pela estabilidade dos novos pedidos e pela diminuição do desemprego. A expansão da produção na China, nos Estados Unidos e no Japão constitui o principal motor da recuperação da produção industrial a nível mundial. A zona euro também está a melhorar, embora a um ritmo mais lento. Por outro lado, países como o Reino Unido, o Brasil, o México e a Rússia continuam abaixo do patamar neutro.
- O setor norte-americano da indústria transformadora registou um crescimento robusto em junho, com o PMI a subir 0,9 pontos para os 52,9, o valor mais elevado desde maio de 2022. Este resultado deveu-se ao aumento das novas encomendas e a uma produção mais forte. No entanto, as tarifas continuam a constituir um problema significativo, dado que aumentam o custo das importações. De acordo com o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), as perspetivas de crescimento do PIB para o trimestre diminuirão 0,3%, de 1,7% em março para 1,4%, devido ao aumento das importações antes da aplicação das tarifas. O mercado de trabalho nos EUA manteve-se forte durante o trimestre. Os números da folha de pagamento não agrícola mostraram que, em média, a economia criou 149 mil novos empregos por mês. A taxa de desemprego desceu para os 4,1%, contra os 4,2% registados no trimestre anterior. Ao passo que o governo federal continuou a perder postos de trabalho, os setores da saúde, lazer e hotelaria, bem como o da assistência social, foram os que mais contribuíram para o emprego nos Estados Unidos.
- O Conselho do Banco Central Europeu (BCE) projetou que o crescimento real do PIB para o trimestre na zona euro manteve-se inalterada, devido à incerteza em torno da política

comercial, com impacto nas cadeias de abastecimento. No entanto, os elevados rendimentos das famílias, um mercado de trabalho robusto, condições de financiamento mais favoráveis e o aumento da despesa pública em infraestruturas e defesa contribuíram para a estabilização e o apoio ao crescimento a médio prazo. Segundo a última publicação do Eurostat, a taxa de desemprego na zona euro em maio de 2025 foi de 6,3%, ou seja, 0,1% acima das expectativas do mercado. A Alemanha e os Países Baixos estão entre os países com a taxa de desemprego mais baixa.

- De acordo com os resultados do inquérito PMI Japão da S&P Global, o setor transformador do país registou um valor de 50,1, ligeiramente acima do nível neutro. Apesar da queda nas vendas de exportação e nos novos pedidos, que resultam numa procura mais baixa, esta é compensada por um aumento dos elementos de produção e do emprego. O Banco do Japão (BoJ) previu que o crescimento económico de 0,5% em 2025, 0,7% em 2026 e 1% em 2027 indica que a economia japonesa começará a recuperar de forma moderada a partir de meados de 2025. No segundo trimestre, o crescimento do setor da indústria transformadora na Austrália foi de 50,6%, contra 52,1% em março de 2025. Segundo o Australian Bureau of Statistics, a taxa de desemprego manteve-se nos 4,1% desde março de 2025.

Inflação e Política Monetária

- Após a reunião do Comité Federal de Mercado Aberto (FOMC) nos dias 17 e 18 de junho, a Reserva Federal decidiu manter a taxa dos fundos federais entre 4,25% e 4,50%, devido a preocupações com a continuidade das pressões inflacionistas e com um possível abrandamento do crescimento económico. De acordo com as previsões medianas mais recentes da Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed), são esperadas duas descidas da taxa antes do final do ano. O núcleo da inflação das despesas de consumo pessoal (PCE) foi revisto em alta de 0,3 pontos percentuais, situando-se nos 3,0%, acima da previsão de 2,7% registada no primeiro trimestre. Esta alteração reflete pressões sobre os preços mais elevadas do que o previsto nos últimos meses. A Fed declarou que continuará a acompanhar de perto os dados económicos que vão sendo divulgados, os quais serão essenciais para as futuras decisões políticas relativas às taxas de juro.
- Em resposta à melhoria das perspetivas de inflação, o BCE reduziu recentemente cada uma das suas três principais taxas de juro em 25 pontos base: a facilidade de depósito, as operações principais de refinanciamento e a facilidade permanente de cedência de liquidez. Prevê-se agora que a inflação na zona euro diminua para 2,0% em 2025 e para 1,6% em 2026, antes de regressar ao objetivo do BCE de 2,0% em 2027. Estes valores indicam uma diminuição de 0,3 pontos percentuais em 2025 e 2026, em comparação com a projeção do trimestre anterior, o que implica uma menor pressão sobre os preços e um maior nível de confiança no regresso da inflação ao objetivo a médio prazo.
- Prevê-se que as tarifas dos Estados Unidos da América (EUA) tenham um impacto negativo no crescimento económico e nas perspetivas de inflação do Japão. Apesar destes ventos contrários, o Banco do Japão projetou que o Índice de Preços no Consumidor (IPC) se mantenha estável em cerca de 2% até 2027, o que sugere uma estabilidade de preços subjacente, mesmo num contexto de pressões externas. Por outro lado, durante a reunião do Conselho de Política Monetária em maio, o Banco da Reserva da Austrália (RBA) decidiu reduzir a respetiva taxa de juro em 25 pontos base, fixando-a nos 3,85%. Esta medida revela uma atitude cautelosa, motivada pela incerteza persistente quanto às perspetivas económicas

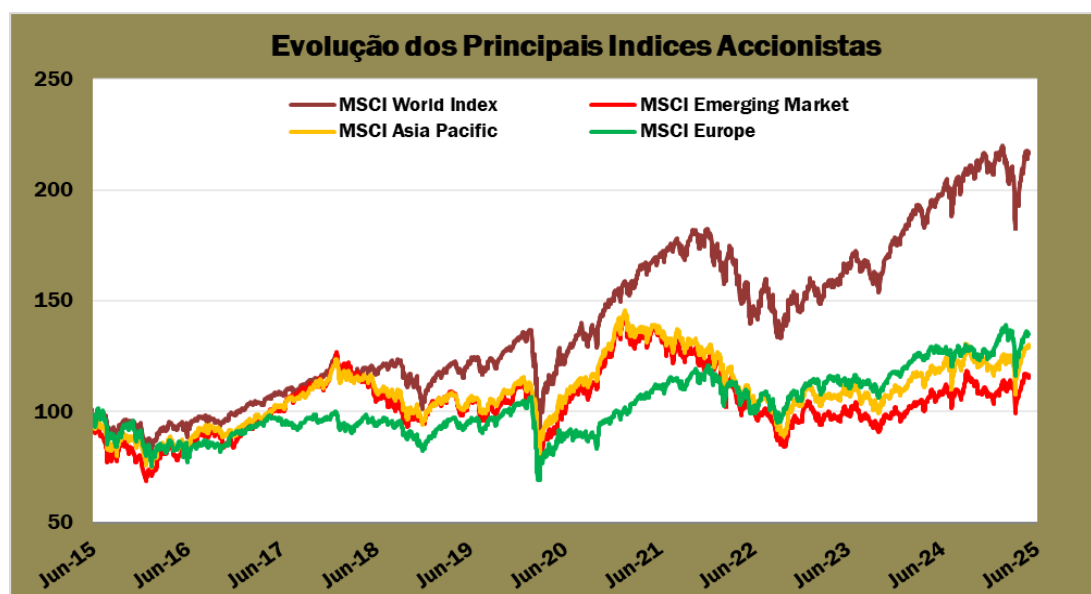
mundiais e nacionais. No entanto, a inflação global na Austrália é de 2,4%, mantendo-se dentro da meta do banco central, que é de 2 a 3%, o que indica alguns progressos na manutenção da estabilidade dos preços, apesar da instabilidade global.

Tendências do mercado acionista mundial

1) Índice Mundial MSCI

- No segundo trimestre, o índice MSCI World recuperou, registrando um desempenho de 11,47%, após o resultado negativo do trimestre anterior. Esta recuperação sugere uma mudança positiva no sentimento do mercado, após as perdas registradas no período anterior. Os mercados de ações subiram globalmente, apesar da volatilidade inicial causada pelo anúncio das tarifas dos EUA, conhecido como o "Dia da Libertação".
- Os três principais índices de ações dos EUA também apresentaram um desempenho robusto durante o trimestre. O S&P 500 obteve um retorno de 10,94%, superando os seus homólogos. Após a declaração de Donald Trump, a 2 de abril de 2025, de que aquele dia seria o "Dia da Libertação", as ações registaram uma queda acentuada em relação ao valor máximo de fevereiro, no início de abril. No entanto, os Estados Unidos suspenderam o seu pacote tarifário recíproco por um período de 90 dias, o que levou a uma diminuição das tensões comerciais e a uma recuperação do mercado. Apesar das tensões geopolíticas no Médio Oriente, a resiliência dos lucros empresariais e a melhoria dos dados macroeconómicos conduziram a uma recuperação positiva no presente trimestre. Os setores das tecnologias da informação e dos serviços foram os principais motores dos ganhos do mercado de ações norte-americano, com o regresso do interesse dos investidores por algumas das chamadas "magníficas sete" ações.
- O DAX alemão subiu 7,88% no trimestre, registrando um desempenho forte e fechando com o mesmo ganho. Entretanto, o FTSE 100 subiu 3,15%, recuperando da volatilidade registada no início do trimestre devido às preocupações com as tarifas comerciais. Embora o ganho tenha sido modesto em comparação com os seus pares continentais, o fecho positivo do FTSE no segundo trimestre reflete a sua resiliência face à incerteza global e aos ventos contrários da economia nacional. Um dos principais impulsionadores dos ganhos no mercado de ações da zona euro foi a perspetiva de crescimento positivo, devido à expansão da política orçamental e à recuperação das ações do setor da defesa, após um acordo alcançado na cimeira da NATO que estabelece que os países membros devem aumentar as despesas com a defesa. Este acontecimento geopolítico aumentou o otimismo dos investidores, sobretudo nos setores relacionados com a defesa.
- No segundo trimestre, os principais índices de ações dos mercados emergentes e da região da Ásia-Pacífico registaram uma recuperação robusta. O Kospi coreano registou uma rentabilidade de 24,04% no trimestre, assegurando assim o primeiro lugar entre os mercados asiáticos, à medida que a incerteza política diminuía após a eleição, em junho, de Lee Jae-myung, candidato do Partido Democrático, para presidente. O MSCI Australia também registou uma forte recuperação, terminando o trimestre com uma valorização de 15,06%.

Gráfico 01 Evolução dos Principais Índices Acionistas



Títulos do Tesouro Mundial Incluindo títulos do Tesouro dos EUA

1) Mercado do Tesouro dos EUA, incluindo os títulos do Tesouro protegidos contra a inflação (TIPS)

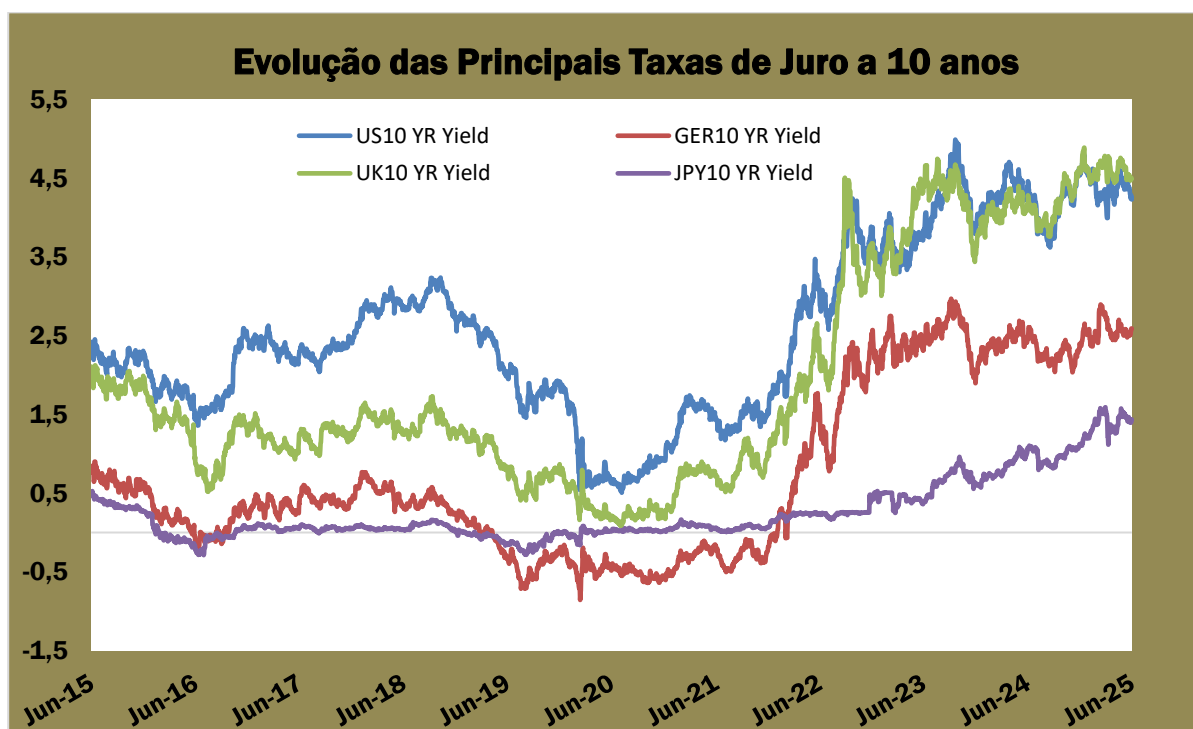
Neste trimestre, o mercado dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos da América (EUA) apresenta uma curva de rendimento mais acentuada. As obrigações do Tesouro dos EUA a curto prazo (2 anos) registaram uma descida de 0,10%, fechando o trimestre nos 3,78%. Por outro lado, as obrigações de longo prazo (10 anos) aumentaram 0,02%, terminando o trimestre nos 4,23%. A descida da taxa de rendimento das obrigações do Tesouro dos EUA a dois anos pode indicar a confiança dos investidores numa potencial flexibilização da política monetária por parte da Reserva Federal, à medida que a inflação começa a abrandar e a economia a recuperar. No entanto, a atenção do mercado tem-se deslocado recentemente para as preocupações com a sustentabilidade da dívida dos EUA. Em junho, a Câmara dos Representantes aprovou uma lei de reconciliação conhecida como "Big Beautiful Bill", que aumentou as preocupações fiscais. A referida legislação inclui cortes nos impostos e um aumento da despesa pública, nomeadamente no setor da defesa. Prevê-se que estas medidas aumentem a dívida nacional em cerca de 3 a 5 biliões de dólares até 2034, levantando preocupações quanto às perspetivas orçamentais a longo prazo.

2) Títulos Soberanos Globais – Mercados Desenvolvidos:

- Durante este trimestre, a maioria das taxas de rendibilidade das obrigações soberanas europeias a 10 anos registou uma descida. O rendimento dos títulos de dívida pública alemães a 10 anos diminuiu 0,13%, terminando o trimestre nos 2,61%. Da mesma forma, o rendimento francês a 10 anos diminuiu 0,17%, concluindo o trimestre nos 3,29%. Esta descida reflete sobretudo o abrandamento das pressões inflacionistas e a expectativa crescente de que o Banco Central Europeu (BCE) possa proceder a novas reduções das taxas de juro.

- Os rendimentos dos mercados da região Ásia-Pacífico e dos mercados emergentes registaram uma ligeira descida. As obrigações do Tesouro da Austrália e do Japão caíram 22 e 6 pontos base, respetivamente, terminando o trimestre nos valores de 4,16% e 1,43%. A decisão mais recente do Banco da Reserva da Austrália de reduzir a respetiva taxa de juro à vista foi um dos fatores que contribuíram para a descida dos rendimentos a longo prazo. Por outro lado, o Ministério das Finanças japonês está a reduzir a emissão de obrigações do Tesouro a muito longo prazo, a fim de estabilizar o mercado obrigacionista, que se tem caracterizado por rendimentos elevados e fraca procura de dívida a longo prazo. Até março de 2026, o Ministério das Finanças japonês reduzirá as vendas de obrigações com maturidade a 20, 30 e 40 anos no valor total de 3,2 biliões de ienes. Para compensar esta diminuição, o Ministério aumentará a emissão de títulos de curto prazo, incluindo bilhetes do Tesouro com maturidade a seis meses e notas com maturidade a dois anos. Esta decisão foi tomada em resposta aos recentes rendimentos recordes no mercado de obrigações do governo japonês, em especial no que se refere às superlongas, atribuído a um desequilíbrio entre a oferta e a procura.

Gráfico 02 *Evolução das Principais Taxas de Juro a 10 anos*



3. GESTÃO DO FUNDO

Objetivo

O Banco Central, enquanto gestor operacional do Fundo, implementa os mandatos de investimento através de uma combinação de formas de gestão internas e externas.

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Tabela 4

Mandato	Estilo de gestão	Gestores Autorizados	Erro de rastreamento	Alvo de desempenho superior	Data de Início
Carteira Liquidez					
BOA Merrill Lynch 0-3 Years US Treasury Bond Index		BCTL			1-Apr-24
Carteira Crescimento					
BOA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Bond Index	Passive	BCTL	0.25%	Nil	19-Jan-12
BOA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Bond Index			0.50%		29-May-20
Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	Enhanced Passive	BIS	0.50%	0.15%	30-Apr-20
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years	Enhanced Passive	Franklin Templeton	0.50%	0.20% to 0.25%	April-23
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years		Barings			
MSCI World Index ex Australia Net Dividends Reinvested	Equity Factor	Schroders	3.00%	Nil	2-Aug-19
		SSgA			
MSCI World Index ex Australia Net Dividends Reinvested	Passive	SSgA	0.35%	Nil	18-Jan-12
		BlackRock			21-Feb-13
MSCI Australia	Passive	BCTL	0.50%	Nil	4-Jul-16
Alternativo		BCTL	n/a		10-Apr-19

Implementação Operacional

A alocação efetiva do capital do Fundo em termos dos vários mandatos de investimento no final do trimestre era a seguinte:

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Tabela 5

Mandato	Atual Peso		
	Apr-25	May-25	Jun-25
Total Investimento no Mercado Financeiro	100.0%	100.0%	100.0%
Total Carteira Liquidez	21.9%	20.5%	20.3%
Total Carteira Crescimento	78.1%	79.5%	79.7%
Total Carteira Fixo	51.6%	51.3%	50.9%
BCTL 3-5 year US Treasury Bonds	27.8%	27.7%	27.4%
BCTL5-10 year US Treasury Bonds	7.9%	7.9%	7.8%
BIS Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	7.9%	7.9%	7.8%
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years	7.9%	7.9%	7.8%
Total Carteira Ações	26.5%	28.1%	28.8%
SSGA Equity Factor	3.3%	3.5%	3.5%
Schroders Equity Factor	3.3%	3.5%	3.6%
SSGA International Equity Passive	8.0%	8.4%	8.6%
BlackRock International Equity Passive	11.3%	12.0%	12.3%
BCTL Australia Equities Passive	0.7%	0.7%	0.7%

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o respetivo *benchmark*. Este traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é usado para fixar um objetivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efetivamente realizados. Os *benchmarks* em vigor para os mandatos do Fundo Petrolífero foram já anteriormente apresentados neste relatório.
- A “diferença” é o diferencial (mesmo se negativo) medido entre os rendimentos dos *benchmarks* e os dos portefólios efetivos (carteiras de títulos). Em geral, um *portfólio* e o seu *benchmark* responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A “diferença” resulta do facto de o *benchmark* não reconhecer os chamados ‘custos de transação’ e porque as carteiras de títulos efetivas poderão incluir um conjunto de instrumentos financeiros ligeiramente diferentes.

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS

Durante o trimestre, o saldo do Fundo Petrolífero foi de 18,74 mil milhões de dólares, conforme mostrado nesta tabela, que foi ajustado para reflectir o justo valor da dívida privada, conforme indicado nos relatórios de avaliação da Kroll em Dezembro de 2024:

Tabela 6

Conta de Capital	\$'000
Valor de abertura do balanço (01 Abril de 2025)	18 251 476
Receitas durante o período	12 121
Transferência para o Orçamento de Estado	-250 000
Retorno no período	729 708
Valor de fecho do balanço (30 de Junho de 2025)	18 743 304

O Fundo estava investido nos seguintes ativos financeiros:

Tabela 7

Activos	\$'000
Dinheiro e seus equivalentes	3 687 831
Outros Recebimentos	97 029
Activos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	14 995 648
Menos:	
Pasivos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	-1 431
Pagável por Títulos adquiridos	-9 126
Contas a pagar	-26 647
Total	18 743 304

O rendimento líquido do trimestre foi como segue:

Tabela 8

RENDIMENTO	\$'000
Juros recebidos	117 583
Dividendos recebidos	28 627
Rendimento do tipo "trust income"	919
Outros rendimentos do investimento	1 671
Ganhos/Perdas líquidas de activos financeiros ao preço e mercado	587 063
Menos:	
Taxa de gestão external, despesas de custódia	-1 800
Despesas internas pela gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	-1 835
Despesas com CCI	-67
Outras despesas	-65
Taxa (Withholding taxes)	-2 388
Total Rendimento	729 708

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- A distribuição da Unidade fiduciária é a receita recebida das entidades de investimento de propriedade listadas.
- Outras despesas referem-se a custos de negociação de derivativos que são deduzidos diretamente do Fundo.

O gráfico abaixo mostra o retorno acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o do benchmark global para o mesmo período.

Gráfico 03 Total Desempenho do Fundo

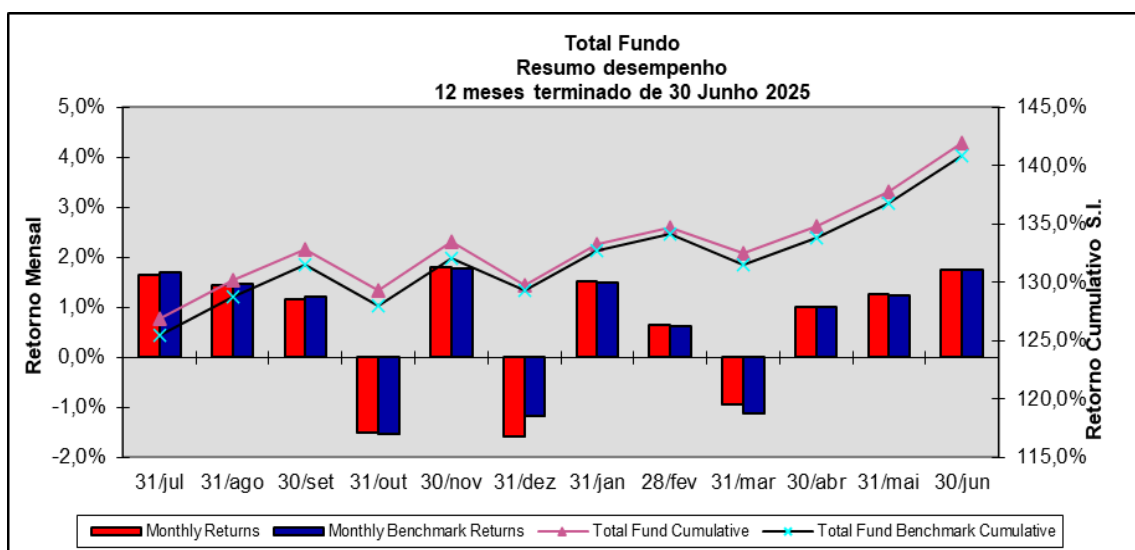
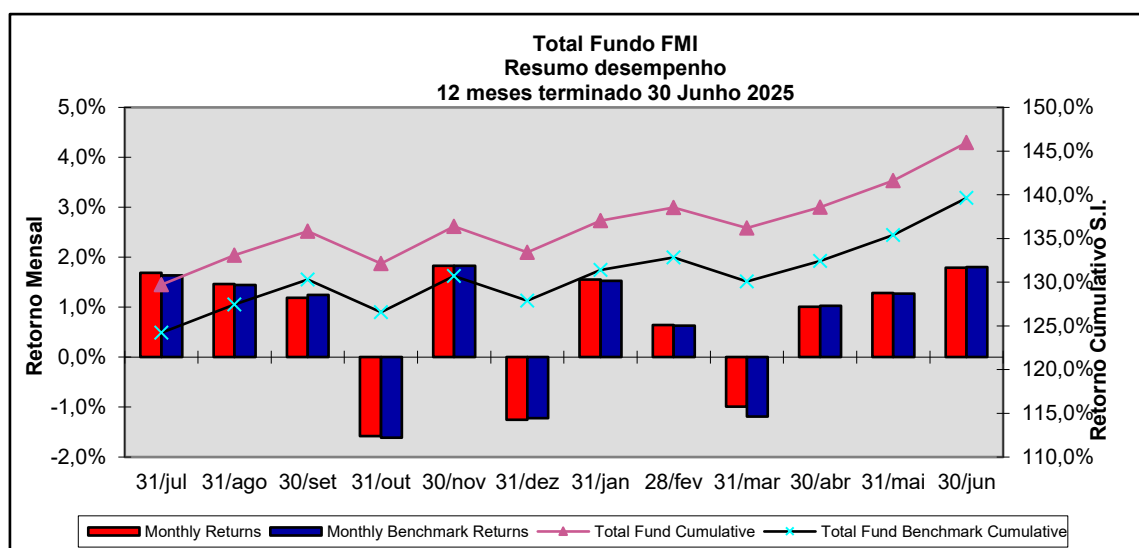


Gráfico 04 Total Desempenho Investimento Mercado Financeiro.



Carteira Liquidez

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo o dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como se segue:

Tabela 9

	Ano Fiscal		%			Desde a
	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	criação do Fundo
Carteira Liquidez						
BCTL ML Index 0-3 Years US Treasury Bonds	1,13	2,52	5,32	4,36	2,52	2,07
Benchmark	1,12	2,56	5,41	4,74	2,87	2,26
<i>Diferença</i>	0,01	-0,04	-0,08	-0,38	-0,35	-0,19

Carteira Crescimento

O desempenho dos investimentos em ações de empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi com o segue:

Tabela 10

	Trim	Ano Fiscal Até á data	1 Ano	3 Anos	% 5 Anos	Desde a criação do Fundo
Carteira Crescimento	4,96	6,19	9,92	8,16	n.a	3,55
Referência	5,16	6,31	10,21	8,32	n.a	3,53
<i>Diferença</i>	-0,20	-0,11	-0,29	-0,15	n.a	0,03
International Fixed Interest	1,64	4,31	6,60	2,93	-0,08	2,15
Benchmark	1,71	4,13	6,52	2,83	-0,13	2,15
<i>Excess</i>	-0,07	0,18	0,07	0,10	0,05	0,00
BCTL 3-5 year US Treasury Bonds	1,66	4,36	6,63	2,97	0,18	1,47
BoA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Passive	1,65	4,33	6,67	2,92	0,17	1,46
<i>Diferença</i>	0,01	0,03	-0,03	0,06	0,01	0,00
BCTL 5-10 year US Treasury Bond	1,72	5,48	6,84	1,93	-1,50	-1,49
BoA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Passive	1,64	5,29	6,65	1,53	-1,65	-1,60
<i>Diferença</i>	0,08	0,18	0,19	0,40	0,15	0,11
BIS Global Treasury Developed Marked Hedged	2,15	2,25	5,92	3,42	-0,21	-0,14
Global Treasury Developed Market - Hedged	2,06	2,09	5,69	3,06	-0,43	-0,36
<i>Diferença</i>	0,09	0,16	0,23	0,36	0,22	0,22
Barings LLC 1-10 years US TIPS	1,01	5,13	6,94	n.a	n.a	4,25
US 1-10 years TIPS	1,03	5,08	6,85	n.a	n.a	4,33
<i>Diferença</i>	-0,02	0,05	0,09	n.a	n.a	-0,08
Franklin Templeton 1-10 years US TIP	1,01	5,04	6,87	n.a	n.a	4,38
US 1-10 years TIPS	1,03	5,08	6,85	n.a	n.a	4,33
<i>Diferença</i>	-0,01	-0,03	0,02	n.a	n.a	0,05
International Equities	11,37	10,04	16,40	18,22	14,94	10,86
Benchmark	11,47	9,47	16,26	18,31	14,55	10,50
<i>Excess</i>	-0,10	0,57	0,14	-0,09	0,39	0,35
SSgA Equity Factor	8,99	8,74	11,89	14,81	13,62	11,10
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	11,41	9,43	16,36	18,44	14,61	12,85
<i>Diferença</i>	-2,42	-0,69	-4,48	-3,63	-0,99	-1,74
Schroders Equity Factor	12,53	10,75	17,51	19,37	16,85	14,28
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	11,41	9,43	16,36	18,44	14,61	12,85
<i>Diferença</i>	1,12	1,32	1,14	0,93	2,23	1,44
SSGA International Equity Passive	11,43	10,04	17,10	18,73	14,90	11,55
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	11,41	9,43	16,36	18,44	14,61	11,29
<i>Diferença</i>	0,02	0,61	0,74	0,29	0,29	0,26
BlackRock International Equity Passive	11,48	10,10	17,21	18,88	15,01	11,24
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	11,41	9,43	16,36	18,44	14,61	10,94
<i>Diferença</i>	0,07	0,66	0,85	0,44	0,39	0,31
BCTL Australia Equity Passive	15,10	12,44	11,11	12,09	11,25	8,03
MXAU Australia Net Dividends Reinvested	15,06	12,04	10,73	11,99	11,27	8,17
<i>Diferença</i>	0,04	0,39	0,38	0,10	-0,01	-0,14

Instrumento de dívida Privada Operações Petrolífera

O desempenho dos investimentos em Instrumento de dívida privada para a operação petrolífera empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Tabela 11

	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde inicio
Instrumento dívida privada para Operação Petrolífera	1,65	3,33	-5,69	-6,15	-3,31	-1,81
Referência	1,10	2,22	4,50	4,50	4,50	4,50
<i>Diferença</i>	0,55	1,11	-10,19	-10,65	-7,81	-6,31

O instrumento de dívida privada reflete o seu justo valor verificado de forma independente para dezembro de 2024, acrescido dos juros vencidos até à realização da nova avaliação.

5. CUSTOS DE GESTÃO

Os custos de gestão do Fundo no trimestre foram \$3,77 milhões, incluindo as seguintes categorias (valores em mil de dólares).

Tabela 12

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	1 800
Despesas internas de gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	1 835
Despesas com o Conselho Consultivo de Investimento	67
Outras despesas	65
Total	3 767

6. TRANSFERÊNCIAS PARA O ORÇAMENTO DE ESTADO

De acordo com o Artigo 7.1 da Lei do Fundo do Petróleo as transferências para o Orçamento de Estado apenas poderão ser creditadas numa única conta bancária do Estado. Durante o trimestre em apreço foi feita a transferência de \$250 milhões de USD para a referida conta do OGE. O quadro que se segue sumariza as transferências realizadas ao longo do trimestre.

Tabela 13

Transferência em Abril de 2025	0
Transferência em Maio 2025	250 000
Transferência em Junho 2025	0
Total das transferências no trimestre	250 000
Total das transferências no ano fiscal de 2025	500 000

7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

O BCTL confirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos implementados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, durante todo o período deste trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado nos mandatos.

Duração modificada da carteira

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelos mandatos de gestão ao longo de todo o trimestre.

Erro de Rastreamento

O erro rastreamento e da carteira de títulos em que está investido o Fundo manteve-se, ao longo de todo o trimestre, dentro do limite do acordo de gestão.

Gestores externos

O investimento a cargo dos gestores externos manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos nos respectivos mandatos. Esta situação foi documentada pelos gestores externos.

Auditoria interna

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno do Banco Central efetue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 31 Dezembro de 2024.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras que se seguem destinam-se a ajudar a Ministra na análise do desempenho trimestral do Fundo Petrolífero tal como apresentado neste relatório. Os valores não foram auditados.

Tabela 14

BALANÇO (mil US\$)	junho 25	junho 24
ACTIVOS		
Dinheiro e seus equivalentes	3 687 831	3 758 432
Recebíveis	97 029	31 102
Activos financeiros contabilizados ao preço de mercado	14 995 648	15 098 028
TOTAL do ACTIVO	18 780 508	18 887 562
RESPONSABILIDADES		
Contas a pagar	-1 431	-2 500
A pagar por títulos adquiridos	-9 126	-411 922
Pasivos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho**	-26 647	-2 344
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-37 203	-416 766
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	18 743 304	18 470 795
CAPITAL		
Balanço de abertura (Janeiro)	18 274 056	18 288 405
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	11 962	32 256
Receitas ao abrigo do Artº 6,1(b) da Lei do FP	1 168	0
Receitas ao abrigo do Artº 6.1 (e) da Lei do FP	5 247	0
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-500 000	-500 000
Rendimento do período	950 871	650 134
TOTAL	18 743 304	18 470 795

- Nota:**
1. O justo valor da dívida privada em dezembro de 2024 era de 561 milhões de dólares. Isso se reflete no dezembro de 2024 valores e o saldo inicial de Janeiro de 2025.
 2. **Refletir o movimento dos preços dos derivados.
 3. O saldo inicial do quarto trimestre de 2024 foi revisto para refletir a receção do relatório de valor justo da dívida privada do avaliador independent

Tabela 15

CONTA DE GANHAS E PERDAS (mil US\$)	TRIMESTRE		ANO ATE A DATA	
	Jun-25	Jun-24	Jun-25	Jun-24
RENDIMENTO DO INVESTIMENTO				
Juros	117 583	103 808	224 783	204 393
Dividendos	28 627	31 089	52 703	56 896
Rendimento de Trust	919	883	1 723	1 703
Outras rendimentos do investimento	1 671	2 310	3 304	16 930
Ganhos/Perdas líquidas dos activos financeiros	587 063	76 326	680 003	384 072
Ganhos/Perdas líquidas das variações cambiais	0	0	0	0
Rendimento Total do Investimento	735 863	214 417	962 515	663 993
DESPESAS				
Taxas de gestão externa e custódia	1 800	1 664	3 738	3 742
Taxas de Gestão operacional interna ao BCTL	1 835	1 828	3 650	5 462
Despesas com o Comité Consultivo de Investimento	67	12	195	179
Outras despesas	65	146	215	203
Total das despesas	3 767	3 650	7 798	9 585
Lucros antes de impostos	732 096	210 767	954 718	654 408
Impostos pagos sobre o investimento	-2 388	-2 595	-3 847	-4 273
Lucro/perdas no período (depois de impostos)	729 708	208 172	950 871	650 134
Outros rendimentos	0	0	0	0
Total do rendimento consolidado no período	729 708	208 172	950 871	650 134

1. As convenções contabilísticas utilizadas na preparação destas peças contabilísticas são idênticas às utilizadas na apresentação mais recente das demonstrações financeiras anuais auditadas do Fundo do Petróleo.
2. A demonstração de ganhas e perdas do quarto trimestre de 2024 foi revisada para refletir o recebimento do relatório de valor justo da dívida privada do avaliador independente.

Dili 21 Julho de 2025



Tobias Ferreira
Executivo Diretor



Helder Lopes
Governador